

Bem estar subjetivo dos produtores de leite em Minas Gerais: vida social, saúde, trabalho e lazer

Henrique Salles Terror⁽¹⁾⁽⁴⁾, Glauco Rodrigues Carvalho⁽²⁾ e Clesiane de Oliveira Carvalho⁽³⁾

⁽¹⁾Bolsista (Pibic/CNPq.), Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, MG. ⁽²⁾Pesquisador, Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, MG. ⁽³⁾ Professora, Universidade Federal de São João del-Rei, São João del-Rei, MG. ⁽⁴⁾ E-mail: henriquesterror@gmail.com

Resumo — A pesquisa sobre o bem-estar dos produtores de leite em Minas Gerais apresenta questões relevantes sobre o cotidiano desses produtores. Embora a maioria dos participantes se sinta satisfeita com sua vida, em geral, há preocupações significativas com saúde mental e tempo de descanso. Cerca de 16% dos entrevistados relataram algum nível de infelicidade em relação à saúde mental; apesar de não ser a maioria, tal número indica uma necessidade de suporte nessa área. Quanto ao tempo de descanso, apenas 20% expressaram satisfação, destacando uma demanda por uma jornada de trabalho reduzida.

Termos para indexação: bem estar do produtor, pecuária de leite, saúde mental do produtor, tempo de descanso e lazer.

Analysis of Dairy Producers' Satisfaction Levels

Abstract — Research on the well-being of dairy producers in Minas Gerais reveals pertinent insights into their daily lives. While the majority of participants report overall satisfaction with their lives, there are significant concerns regarding mental health and leisure time. Approximately 30% of respondents express some level of unhappiness related to mental health, underscoring an urgent need for support in this area. Regarding leisure time, only 20% indicate satisfaction, indicating a clear demand for reduced work hours.

Index terms: dairy farming, producer mental health, producer well-being health, rest and leisure time.

Introdução

Minas Gerais é o principal estado brasileiro na produção de leite, com um volume e 9,36 bilhões por ano, representando 27% do total nacional (IBGE, 2023). De acordo com o último Censo Agropecuário, o estado detinha um total de 216,5 mil produtores (Centro de Inteligência do Leite, 2022). No entanto, observa-se uma queda no número de produtores ao longo das últimas décadas, o qual, em relação ao ano de 2006 (Centro de Inteligência do Leite, 2022), apresentou uma queda de 174 mil produtores, incitando, assim, um melhor entendimento sobre eventuais causas dessa saída, além do aspecto econômico.

Em economia, o bem-estar, em seu conceito mais amplo, é um espelho de uma função de utilidade de um indivíduo. É fundamental o estudo de tal utilidade geral para discutir questões relacionadas ao fracasso e sucesso na atividade. Frey e Stutzer (2002, p. 1), afirmam que “há razões importantes para os economistas considerarem a investigação sobre a felicidade. A primeira é a política econômica.” A argumentação que decorre no artigo é a de que por meio do estudo da felicidade é possível rastrear necessidades de intervenção e auxiliar na tomada de decisão de políticas econômicas, sendo de extrema relevância para o aumento do bem estar geral.

Pode se afirmar que as variáveis analisadas no estudo (como saúde mental, tempo de descanso e relacionamentos pessoais) são essenciais para o desenvolvimento humano dos trabalhadores rurais, pois afetam questões como motivação, dedicação e felicidade geral no trabalho. Segundo a OMS, no relatório Geral da Saúde mental de 2022, pessoas mentalmente saudáveis apresentam maior produtividade, e regiões com maiores índices de felicidade geral apresentam maiores gerações de riquezas (World Health Organization, 2022). É nesse sentido no qual esse estudo se torna relevante no cenário da economia leiteira.

O objetivo desse trabalho é identificar e mensurar fatores que afetam o bem-estar dos produtores de leite, com foco em questões intrínsecas ao indivíduo como saúde física e mental, relacionamentos pessoais, tempo de descanso e lazer, entre outras informações. Com isso, espera-se auxiliar com questões importantes para eventuais políticas públicas decisões privadas, para criar um ambiente de melhor bem-estar aos trabalhadores da área.

O conteúdo desse documento vai ao encontro dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) contidos na Agenda 2030, proposta pela Organização das Nações Unidas, da qual o Brasil é signatário, contribuindo para o alcance do ODS 10 - Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

Material e métodos

Os dados foram obtidos por meio de uma pesquisa aplicada pela Embrapa Gado de Leite relacionada ao bem-estar do produtor de leite, conduzida entre os dias 25 de março de 2024 e 11 de abril do mesmo ano. A metodologia utilizada foi de questionários na plataforma Google Forms, no qual para cada pergunta o entrevistado deveria responder de acordo com o seu nível de satisfação correspondente, tendo como opções “completamente infeliz”, “infeliz”, “moderadamente feliz”, “feliz”, completamente feliz”.

Essa pesquisa foi anônima, aplicada via questionário online por meio da distribuição de link pelo aplicativo de mensagens Whatsapp, não sendo possível identificar os pecuaristas respondentes. Esse questionário inclui uma página de apresentação contendo todas as informações sobre a pesquisa em curso e seu responsável. Em conformidade com a Fiocruz

(Fundação Oswaldo Cruz, 2020), a enquete contempla, ainda, o Termo de Consentimento ("Declaro que entendi os objetivos, riscos e benefícios de minha participação na pesquisa e concordo em participar."), avançando para a próxima etapa somente após a concordância expressa do entrevistado.

A parte da pesquisa que se presta a analisar as questões subjetivas do bem-estar do produtor conta com nove perguntas, as quais podem ser classificadas em duas categorias principais: em relação ao bem-estar do produtor e ao tempo de descanso e lazer. Além disso, uma parte inicial do questionário possibilita uma caracterização geral do produtor e da propriedade, como informações relacionadas a gênero, idade, produção de leite, entre outras questões. Posteriormente, os questionários passaram por uma análise em relação às respostas e ao nível de satisfação. Foi analisado quais das perguntas apresentavam maiores porcentagens de insatisfação em comparação com o todo, sendo possível, assim, demonstrar quais são as questões mais críticas ao entrevistado.

Resultados e discussão

Em relação ao bem-estar geral do produtor, cujo percentual das respostas está presente no Figura 1, pode-se observar a maioria de respostas positivas, principalmente sobre satisfação com a escolaridade, que apresenta 76,7% de completamente feliz. A respeito da família, observa-se que apenas 16% responderam como infeliz ou completamente infeliz, apresentando também um resultado positivo.

A fim de mensurar o nível de saúde dos entrevistados, foram feitas duas perguntas: uma sobre saúde física e outra saúde mental. Sobre esta última, apesar da maioria se considerar feliz ou completamente feliz, as respostas negativas somam cerca de 16% do total, demonstrando um percentual elevado que alerta para a necessidade de desenvolvimento de soluções para o problema da saúde mental no campo. Além da insatisfação, vale ressaltar que a pergunta apresenta o menor índice de satisfação da categoria, demonstrando que mesmo aqueles que não se consideram infelizes não estão satisfeitos por completo.

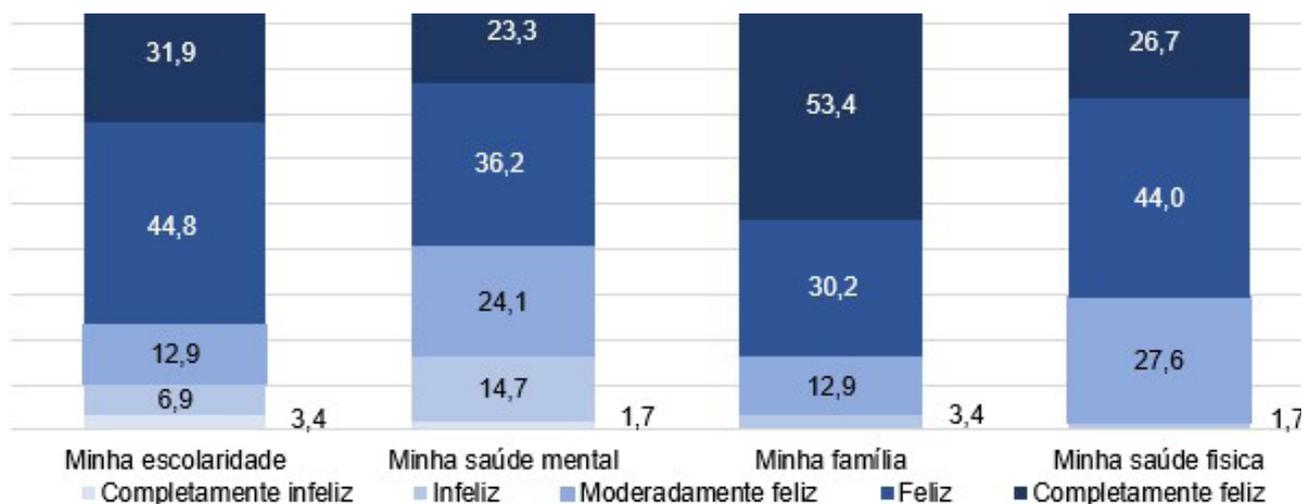


Figura 1. Bem estar do produtor (%).

A respeito da categoria vida social e lazer (Figura 2), observa-se uma abordagem sobre o tempo de descanso do produtor. Tal ponto é importante para a saúde e para o ganho de produtividade durante o trabalho.

No referido questionário, é observável uma insatisfação geral com o tempo destinado ao descanso. Apenas 20% do total consideram-se felizes ou completamente felizes, mostrando que a atividade leiteira vem exigindo muita dedicação dos produtores na forma como tem sido conduzida. Outro ponto dentro do tema é em relação ao uso do tempo de lazer, que também apresenta um baixo percentual de respostas positivas, com cerca de 40% de infelizes ou completamente infelizes. Outro indicador que confirma tal sobrecarga de trabalho são os índices de satisfação em relação ao equilíbrio entre trabalho e vida social, que seguem os mesmos padrões de respostas do restante da categoria, demonstrando uma baixa satisfação total nesse quesito. Portanto, observa-se uma maior demanda por diminuição na jornada de trabalho do produtor rural. Além disso, pode-se pensar em políticas para aumentar o nível de automação/mecanização na atividade.

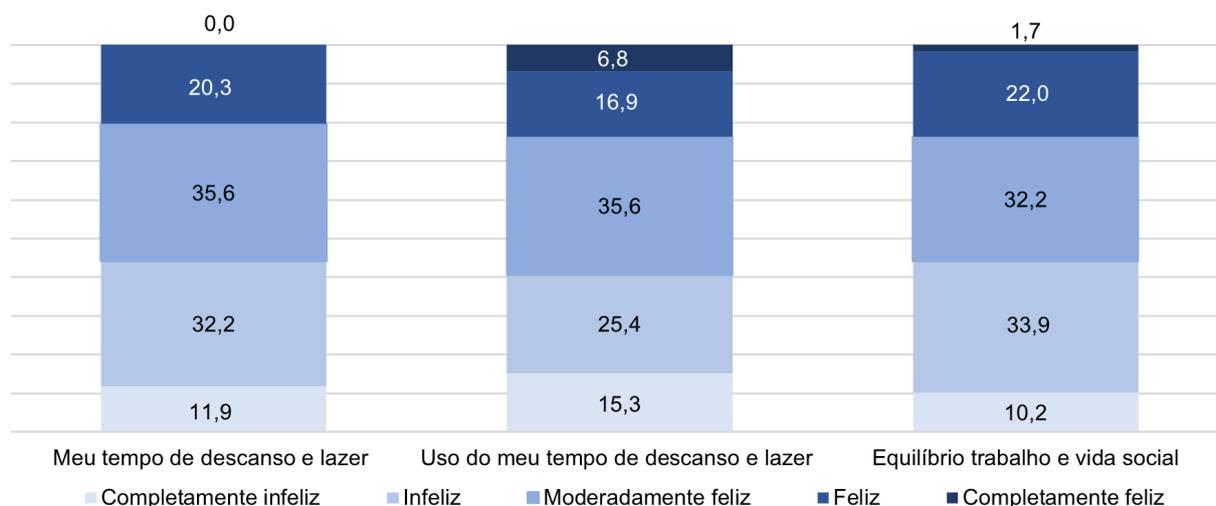


Figura 2. Vida social e lazer do produtor (%).

A categoria vida social e lazer apresenta resultados preocupantes. Grande parte se manifesta como moderadamente feliz; por outro lado, a porcentagem de insatisfeitos supera a de satisfeitos em todos os casos analisados.

Conclusões

Como conclusão, pode se observar uma diferença de satisfação entre os temas das duas categorias. No qual quando se diz a respeito do bem-estar geral do produtor existe uma maioria saudável e satisfeita com seu cotidiano, porém, ainda existe uma demanda para melhores condições, principalmente no âmbito de saúde mental e tempo de descanso.

Porém, quando é analisado a categoria de vida social e lazer, fica evidente que uma parcela considerável dos produtores alega a necessidade de maior tempo de descanso. Tal sobrecarga de trabalho é evidenciada pelas altas porcentagens de infeliz e completamente infeliz quando questionados a respeito do tempo de lazer e descanso, padrão esse que também se repete quando questionado sobre o uso desse tempo.

Agradecimentos

À Embrapa Gado de Leite e FAPED pela oportunidade da bolsa de estágio. Ao pesquisador Glauco Rodrigues Carvalho pelo acompanhamento, orientação e apoio. À Fapemig pelo suporte financeiro no projeto APQ-00781-17.

Referências

CENTRO DE INTELIGÊNCIA LEITE. **Leite em números - Produtores**. Juiz de Fora, 2022. Disponível em: https://www.cileite.com.br/leite_numeros_produtores. Acesso em: 11 jul. 2024.

FREY, B. S.; STUTZER, A. What can economists learn from happiness research? **Journal of Economic Literature**, v. 40, p. 402-435, 2002. Disponível em: <https://edoc.unibas.ch/20762/1/002205102320161320.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2024.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Orientações do CEP/ENSP para a apresentação e consentimento em pesquisas que serão realizadas online/ambiente virtual**. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: https://cep.ensp.fiocruz.br/sites/default/files/instrutivo_para_consentimento_em_pesquisas_online_julho_2020.docx. Acesso em: 12 jul. 2024.

IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. **Pesquisa da Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm/quadros/brasil/2022>. Acesso em: 11 jul. 2024.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **World mental health report: transforming mental health for all**. Geneva, 2022. Disponível em: <https://www.who.int/teams/mental-health-and-substance-use/world-mental-health-report>. Acesso em: 11 jul. 2024.